

Chapecozinho Energética S.A.

Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2021 e 2020

Chapecozinho Energética S.A.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

Ativo	nota	2021	2020	Passivo	nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.613.777	7.043.823	Fornecedores diversos	9	264.433	950.576
Aplicações financeiras		1.044.185	1.000.224	Impostos e Contribuições à recolher	10	171.620	159.344
Outras contas a receber	5	945.843	904.061	Outras contas à pagar		39.905	3.345
Estoques	6	204.412	200.634	Obrigações financeiras	11	5.782.491	3.420.396
Impostos à recuperar		44	-	Dividendos à pagar		-	369.870
Despesas antecipadas		198.040	191.822			6.258.449	4.903.531
		7.006.301	9.340.564				
Não circulante				Não circulante			
Reserva BNDES	7	1.444.862	1.387.067	Obrigações financeiras	11	34.293.958	39.612.746
Imobilizado	8	48.408.148	49.654.018			34.293.958	39.612.746
		49.853.010	51.041.085	Patrimônio líquido	12		
				Capital social		11.685.710	11.685.710
				Reserva de lucros		4.621.194	4.179.662
						16.306.904	15.865.372
Total do ativo		56.859.311	60.381.649	Total do passivo e patrimônio líquido		56.859.311	60.381.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Chapecozinho Energética S.A.

Demonstração de resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

	<i>Nota</i>	2021	2020
Receita operacional líquida	13	10.725.973	9.510.292
Custo de produção	14	(3.804.532)	(1.939.555)
Lucro Bruto		6.921.441	7.570.737
Outras despesas operacionais			
Administrativas	14	(2.694.415)	(2.523.100)
Outras receitas operacionais		155	-
Lucro antes resultado financeiro	15	4.227.181	5.047.637
Receitas financeiras		380.183	61.804
Despesas financeiras		(4.088.209)	(3.248.022)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		519.155	1.861.419
Imposto de renda e contribuição social correntes		(447.493)	(304.073)
Resultado do exercício		71.662	1.557.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Chapecozinho Energética S.A.

Demonstração de resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

	2021	2020
Resultado do exercício	71.662	1.557.346
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	71.662	1.557.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Chapecozinho Energética S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

	Reserva de lucros			Lucros acumulado	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de lucros	Retenção		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	11.685.710	149.609	2.131.933	-	13.967.252
Resultado do exercício	-	-	-	1.557.346	1.557.346
Reversão de distribuição dividendos	-	-	710.644	-	710.644
Destinações:					
Constituição de reserva legal	-	77.867	-	(77.867)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(369.870)	(369.870)
Constituição de reserva de retenção	-	-	1.109.609	(1.109.609)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11.685.710	227.476	3.952.186	-	15.865.372
Resultado do exercício	-	-	-	71.662	71.662
Reversão de distribuição dividendos	-	-	369.870	-	369.870
Destinações:					
Constituição de reserva legal	-	3.583	-	(3.583)	-
Constituição de reservas de retenção	-	-	68.079	(68.079)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	11.685.710	231.059	4.390.135	-	16.306.904

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Chapecozinho Energética S.A.

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	71.662	1.557.346
Ajuste para conciliar o resultado à disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	1.416.230	1.416.234
Despesas financeiras incorridas e não realizadas	4.419.774	3.245.874
	5.907.666	6.219.454
Variações nos ativos e passivos		
Impostos e contribuições a recolher	12.276	(5.258)
Outras Contas a receber	(105.795)	(69.206)
Outras Contas a pagar	(333.750)	(425.163)
Estoques	(3.777)	(136.769)
Fornecedores	(686.142)	214.774
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.790.478	5.797.832
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Recebimentos de mútuo	-	20.000
Pagamentos de mútuo	-	(4.520.000)
Aplicações financeiras vinculadas	(43.961)	(2.387.291)
Aquisição de imobilizado	(170.364)	(1.618.551)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(214.325)	(8.505.842)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Liberação de financiamentos	-	10.000.000
Amortização de financiamentos	(3.233.914)	(877.276)
Amortização de juros de financiamentos	(3.772.285)	(1.762.062)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	(7.006.199)	7.360.661
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.430.046)	4.652.651
Demonstração do aumento de caixa e equivalente de caixa		
No início do exercício	7.043.823	2.391.172
No fim do exercício	4.613.777	7.043.823
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2.430.046)	4.652.651

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em Reais)

1) Contexto operacional

A Chapecozinho Energética S.A. é uma Companhia de capital fechado com sede na cidade de Água Doce (SC), Faz. Santo Antônio do Salto. Tem por objetivo social a implantação e a exploração, como produtora independente, da Pequena central hidrelétrica denominada “Salto Santo Antônio”, produzindo e comercializando a potência e a energia gerada pela PCH Salto Santo Antônio, a manutenção e a operação de todos os bens e direitos, equipamentos e instalações que compõe a PCH Salto Santo Antônio, a comercialização de Créditos de Carbono, e a participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

2) Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras apresentam-se em Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 16 de março de 2022.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis, descritas em detalhes a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa, e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

b. Contas a receber

O saldo de contas a receber corresponde à venda de energia elétrica contratada até a data das demonstrações financeiras, contabilizado pelos valores faturados.

c. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindo da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

e. Fornecedores e credores diversos

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Já as contas a pagar apresentadas como passivo não circulante, são as devidas num prazo maior que 12 meses.

f. Obrigações financeiras

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os financiamentos são classificados como passivo circulante e de longo prazo, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

4) Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa e bancos	128.430	770.328
Aplicações financeiras	<u>4.485.347</u>	<u>6.273.495</u>
	<u>4.613.777</u>	<u>7.043.823</u>

Aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários com rendimentos baseados na variação da taxa do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essas razões, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa

5) Contas a receber de clientes

O saldo correspondente a provisão de contas a receber s/ Venda de Energia, corresponde a produção corrente do mês de dezembro de 2021 disponibilizado na rede, que foi faturado aos clientes nos primeiros dias do mês de janeiro/2022.

6) Estoques

A Companhia e sua controlada realizam o acompanhamento do valor realizável dos estoques, levando em consideração a necessidade de provisão para perdas decorrente do menor valor entre o valor líquido de custo e o valor líquido realizável. Durante o ano de 2021, a Administração considerou não haver necessidade constituição de provisão para perdas com estoques.

7) Contas Reserva BNDES / Aplicação financeira restrita

	2021	2020
Reserva financiamentos BNDES	823.411	790.470
Reserva finame BNDES	<u>621.451</u>	<u>596.597</u>
	<u>1.444.862</u>	<u>1.387.067</u>

Os saldos apresentados referem se a aplicação financeira restrita, denominada “Conta Reserva” firmada com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), cujo objetivo é garantir o pagamento do financiamento obtido para a construção da PCH, equivalente à soma das últimas três parcelas vencidas, no mínimo, de principal, juros e demais acessórios, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota explicativa nº 13). Esta aplicação é remunerada por 92,00% do índice do CDI.

8) Imobilizado

Movimentação do custo e depreciação

Movimentação do custo	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	50.428.637
Adições	1.618.665
Baixas	(113)
Transferências	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.047.189
Adições	170.364
Baixas	-
Transferências	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	52.217.553
Movimentação da depreciação	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	976.937
Depreciação no exercício	1.416.234
Baixa	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.393.171
Depreciação no exercício	1.416.234
Baixas	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.809.405
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	49.654.018
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	48.408.148

9) Fornecedores e credores diversos

	2021	2020
Fornecedores nacionais	68.207	193.983
Fornecedores de energia no mercado livre	196.226	756.593
	264.433	950.576

A conta de fornecedor de energia no mercado livre, corresponde a composição das provisões realizadas a cada mês, referente a energia produzida no mês corrente que acaba sendo faturada no mês seguinte conforme indicação da CCEE.

10) Impostos e contribuições a recolher

	2021	2020
IRPJ e CSLL a recolher	98.779	74.972
Pis e Cofins a recolher	33.397	36.181
Demais impostos a recolher	39.444	48.191
	171.620	159.344

11) Obrigações financeiras

	Encargos em 2020	2021	2020
Ativo Fixo	De 5,6% + TJLP ou 7,76% + TLP	30.460.605	33.027.631
Capital de giro	4,0% + CDI	<u>9.615.844</u>	<u>10.005.511</u>
		<u>40.076.449</u>	<u>43.033.142</u>
Circulante		5.782.491	3.420.396
Não circulante		34.293.958	39.612.746

Os empréstimos e financiamentos foram contratados objetivando o financiamento da obra civil e o financiamento dos equipamentos da Usina Salto Santo Antônio. Como garantia dos financiamentos, foram alienados cessão fiduciária de recebíveis e demais direitos decorrentes, alienados fiduciariamente ações da Companhia em favor do BNDES, e alienados máquinas e equipamentos.

Em 31 de dezembro de 2021, as parcelas do não circulante tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Valor
2023	5.092.215
2024	5.296.305
2025	5.296.305
Após 2025	<u>18.609.133</u>
	<u>34.293.958</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Controladora						
Descrição	Saldo da dívida em 31/12/20	Alterações com efeito caixa			Alterações sem efeito caixa	Saldo da dívida em 31/12/21
		Novas captações	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Despesas com juros	
Empréstimos e financiamentos	<u>43.033.142</u>	<u>-</u>	<u>(3.233.914)</u>	<u>(3.772.285)</u>	<u>4.049.506</u>	<u>40.076.449</u>

A Companhia elegeu como política contábil, classificar os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento, a qual é aplicada de forma consistente.

12) Patrimônio Social

a. Capital social

O Capital social subscrito e integralizado está representado por um total de 1.168.571 (um milhão, cento e sessenta e oito mil, quinhentas e setenta e uma), ações ordinárias nominativas. Tendo como única acionista a empresa Adami S/A Madeiras.

b. Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

Retenção

É destinada a aplicação em investimentos para expansão e ao reforço de capital de giro.

Nos termos do art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

A assembleia geral ordinária realizada em 16 de abril de 2021, aprovou a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício findo em 31/12/2020, para a conta de reserva de lucros da companhia.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado por aumentos ou reduções de reservas conforme estabelecido no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

	2021
Lucro líquido do exercício	71.662
(-) Reserva legal (5%)	<u>(3.583)</u>
Base de cálculo dividendos	<u>68.079</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<u>-</u>

13) Receita Líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida nas demonstrações de resultados:

	2021	2020
Venda de energia elétrica	11.132.302	9.870.568
Deduções de vendas	<u>(406.329)</u>	<u>(360.276)</u>
	<u>10.725.973</u>	<u>9.510.292</u>

14) Custos e Despesas

	2021	2020
Custos		
TUSD - Custo Uso Sistema Elétrico Distribuição	172.118	169.858
Aquisição energia elétrica-mercado de curto prazo	<u>3.632.414</u>	<u>1.769.697</u>
	<u>3.804.532</u>	<u>1.939.555</u>
Despesas		
Telefone e Internet	18.422	18.518
Serviços contratados	814.789	787.722
Seguros gerais	84.653	80.161
Impostos e taxas	58.535	62.152
Depreciação	1.416.234	1.416.234
Outras despesas	<u>301.782</u>	<u>158.313</u>
	<u>2.694.415</u>	<u>2.523.100</u>

15) Resultado Financeiro

	2021	2020
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	380.181	61.701
Outras receitas	<u>2</u>	<u>103</u>
	380.183	61.804
Despesas financeiras		
Juros s/ financiamentos	(4.079.479)	(3.247.941)
Juros de mora	(8.730)	(81)
Acréscimos financeiros s/ tributos	<u>-</u>	<u>-</u>
	(4.088.209)	(3.248.022)
	<u>(3.708.026)</u>	<u>(3.186.218)</u>

16) Riscos

a) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Os contratos de financiamento adquiridos pela Companhia, não possuem cláusulas contratuais restritivas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros.

b) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando o recebimento pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou “Generation Scaling Factor – GSF” o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Além do mais, é possível a saída e regresso do MRE (dentro dos prazos), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão.

c) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

A companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a empresa será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

17) Seguros

A companhia contratou apólice de seguros de riscos operacionais e responsabilidade civil, com cobertura determinada, com vigência de 28/08/2021 a 28/08/2022;

CHAPECOZINHO ENERGÉTICA S/A

Maurício Roberto Adami Telck
Diretor de Operações

Carlos Spanholo de Almeida

Contador
CRC/SC 021710/O-4